



B0325

AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA KNOOP E CONCENTRAÇÃO DE CÁLCIO E FÓSFORO DO ESMALTE SUBMETIDO AO CLAREAMENTO COM AGENTES COM CÁLCIO

Rafaela Delorenzo Barreto Prado (Bolsista PIBIC/CNPq), Carlos Eduardo dos Santos Bertoldo, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Débora Alves Nunes Leite Lima e Prof. Dr. José Roberto Lovadino (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Este estudo “in vitro” avaliou a microdureza Knoop e concentração de Cálcio (Ca) e Fósforo (P) por EDS do esmalte dental após utilização de diferentes clareadores. Quarenta e cinco blocos de esmalte bovino, divididos em 9 grupos (n=5): G1- Controle; G2- peróxido de hidrogênio 35% (PH) com cálcio; e G3- PH, divididos em 3 subgrupos cada: A- leituras de microdureza e EDS inicial e imediatamente após clareamento, B- leituras após imersão em saliva artificial por 15 dias; e C- leituras após 30 dias. Após análise por ANOVA “dois fatores” e teste de Tukey ($\alpha=5\%$), para dureza, observou-se que os grupos G2A e G3A apresentaram menores valores que G1A, sendo que G3A apresentou as menores médias. Os grupos G2B e G3B não diferiram, e os grupos G1C, G2C e G3C, não diferiam entre si. Em relação às taxas de Ca e P, não foram observadas diferenças entre os grupos G1A, G2A e G3A. Os grupos G2B e G3B não diferiram entre si, porém apresentaram maiores valores em relação ao grupo G1B, diferindo estatisticamente, assim como para G2C e G3C. Conclui-se que o clareamento com PH com Cálcio reduz com menor intensidade a microdureza do esmalte em relação ao PH, porém a imersão em saliva artificial por 30 dias tornou os valores comparáveis ao inicial. Além disso, o PH com cálcio não afetou significativamente a taxa de Ca e P do esmalte.

Esmalte - Clareamento - Microdureza